

PROTOCOLO



escute o silêncio

PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE VIRTUAL

Uma iniciativa da
Ouvidoria do Poder
Judiciário do Ceará e do
Órgão de Macrogestão
da Justiça Restaurativa
do TJCE



Ouvidoria

Poder Judiciário do Estado do Ceará



APRESENTAÇÃO

O projeto "Escute o Silêncio" é uma resposta humanizada e proativa do Poder Judiciário do Estado do Ceará diante dos crescentes desafios da violência escolar e do isolamento social de crianças e adolescentes. Esta iniciativa integra a atuação acolhedora da Ouvidoria com as metodologias transformadoras da Justiça Restaurativa, visando transformar a escuta em uma ferramenta concreta de prevenção e promoção da cultura da paz.

Inspirado pelo conceito de que "sua fala tem espaço aqui", o projeto busca romper o silêncio que precede o sofrimento, garantindo que nenhum jovem permaneça invisível dentro do ambiente escolar ou familiar.

JUSTIFICATIVA DA INICIATIVA

A sociedade moderna vive uma era de hiperconexão digital que, paradoxalmente, tem gerado um enfraquecimento das relações humanas e uma crise silenciosa de comunicação.

O Cenário Atual

Violência Invisível

O bullying e o cyberbullying são formas graves de violência que deixam marcas profundas e exigem atuação conjunta.

Abandono Digital

O uso desassistido de tecnologias expõe jovens ao ódio e ao aliciamento, servindo muitas vezes como fuga para a solidão e falta de pertencimento.

Fragilidade de Vínculos

Em geral, a violência escolar e o isolamento dos jovens são sintomas da falta de escuta, diálogo e vínculo afetivo.

Limitações do Modelo Punitivo

O sistema tradicional retributivo foca apenas na punição, muitas vezes ignorando as necessidades da vítima e a raiz do conflito.

A **Justiça Restaurativa** surge como a "mudança de lentes" necessária, tratando o conflito individual, relacional e social não apenas como violação de normas, mas como uma agressão a pessoas e relacionamentos que precisa de reparação e diálogo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover ações integradas de prevenção à violência nas escolas e enfrentamento da invisibilidade social, fortalecendo os vínculos comunitários através da escuta ativa e do acolhimento.

Objetivos Específicos

INOVAR

Criar espaços de escuta ativa para crianças e adolescentes, valorizando suas vozes e experiências.

SENSIBILIZAR

Alertar pais, educadores e autoridades sobre a importância da proteção integral e da saúde mental na infância e adolescência.

CONSCIENTIZAR

Educar sobre os riscos do uso de tecnologias sem supervisão e incentivar a responsabilidade compartilhada entre família e escola.

RESTAURAR

Implementar práticas de justiça restaurativa como alternativa ao para o enfrentamento dos conflitos escolares.

INCLUIR

Propor a implementação do ensino de Habilidades Sociais no currículo escolar, favorecendo relacionamentos pautados no respeito e consentimento.

QUEM PODE PARTICIPAR

A **Justiça Restaurativa** surge como a "mudança de lentes" necessária, tratando o conflito individual, relacional e social não apenas como violação de normas, mas como uma agressão a pessoas e relacionamentos que precisa de reparação e diálogo.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Como protagonistas de suas vozes e experiências.

COMUNIDADE ESCOLAR

Escolas, Professores, gestores, inspetores e equipe pedagógica capacitados para identificar sinais sutis de sofrimento.

FAMÍLIAS

Pais e responsáveis, incentivados a retomar a presença afetiva e a supervisão digital ativa.

REDE DE PROTEÇÃO

Conselhos Tutelares, Secretarias de Educação e Saúde, e órgãos do Poder Judiciário.

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

A atuação será dividida em eixos estratégicos, unindo a força institucional da Ouvidoria do Poder Judiciário à metodologia da Justiça Restaurativa:

Eixo Ouvidoria: Acolhimento e Presença

Termo de adesão: Elaboração de um termo de adesão pelo Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, com a intervenção da Ouvidoria do Poder Judiciário, a fim de que as escolas e demais espaços educativos e institucionais possam aderir expressamente aos objetivos e propósitos do projeto;

Palestras Educativas: Realizadas pela Ouvidoria nas escolas para incentivar a escuta ativa como prevenção.

Campanhas de Sensibilização: ações educativas e de conscientização coletiva em espaços públicos e privados;

Canal Direto: Estabelecimento da Ouvidoria como um canal seguro para denúncias de violência juvenil, bullying e negligência digital.

Eixo Justiça Restaurativa: Ferramentas de Transformação

Círculos Restaurativos e de Construção de Paz: Encontros entre alunos, famílias e professores para resolver conflitos de forma consensual.

Práticas Restaurativas: Aplicação de práticas que buscam a reparação do dano e a reintegração social, em vez da simples exclusão do ofensor;

Oficinas Artísticas: Uso de teatro, música e desenho para dar visibilidade aos sentimentos dos jovens.

Sinais de Alerta (O que observar)

Fique atento a: Isolamento nos intervalos, dificuldades súbitas de socialização, queda no rendimento escolar e sinais de neurodivergência não acolhidos.

CANAIS DE ATENDIMENTO

Diante de sinais de vulnerabilidade ou violência, a omissão não é uma opção.
Acione nossa rede:

■ Ouvidoria do Poder Judiciário (Ceará)

- **WhatsApp:** (85) 98183.0768
- **Telefone:** (85) 3108.2434
- **E-mail:** ouvidoriageral@tjce.jus.br

■ Presencial (Fortaleza):

- **Tribunal de Justiça** - Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N Cambeba - Sala 19
- **Fórum Clóvis Beviláqua:** - R. Des. Floriano Benevides Magalhães, 220 - Edson Queiroz - Sala 101
- **Horário:** Segunda à sexta, das 8h às 18h



■ Justiça Restaurativa

- **Órgão de Macrogestão (TJCE):** justica.restaurativa@tjce.jus.br
- **NUJUR - Núcleo Judicial de Justiça Restaurativa**
Endereço: Fórum Clóvis Beviláqua, Rua Des. Floriano Benevides, 220 - Edson Queiroz. Sala 405 - Setor Verde, 4º andar
Email: nujur@tjce.jus.br Telefone: (85) 3492-8136

■ Outros Órgãos de Proteção

- **CEDECA:** Centro de Defesa da Criança e do Adolescente
Endereço: Rua Deputado João Lopes, nº 83, Centro, Fortaleza Ce.
Contatos: (85) 3252.4202 / (85) 99768.0032
- **DCECA** - Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente
Endereço: Rua Capitão Melo, 3883, São João do Tauape
Contato: (85) 3101.7589
- **Conselho Tutelar:** Acionar a unidade do seu bairro/distrito.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente Protocolo consolida o compromisso institucional da Ouvidoria do Poder Judiciário do Estado do Ceará e do Órgão de Macrogestão da Justiça Restaurativa com a proteção integral de crianças e adolescentes, reafirmando sua atuação como espaço permanente de escuta, orientação e articulação com a rede de proteção.

A implementação do Projeto “Escute o Silêncio” não se limita ao recebimento de manifestações, mas representa uma política ativa de prevenção, conscientização e fortalecimento da cultura de responsabilidade digital, estimulando o diálogo entre escola, família e sociedade.

A Ouvidoria e a Justiça Restaurativa atuarão de forma colaborativa com órgãos internos e externos, promovendo integração institucional, compartilhamento responsável de informações e encaminhamentos adequados, sempre observando os princípios da confidencialidade, da não revitimização e do melhor interesse da criança e do adolescente. Este Protocolo poderá ser atualizado sempre que necessário, diante de novas demandas sociais, alterações legislativas ou evolução das dinâmicas digitais que impactem a infância e a adolescência.

Ao instituir o Projeto “**Escute o Silêncio**”, a Ouvidoria reafirma que proteger é também saber ouvir.

Porque muitas vezes a violência começa no silêncio.
E é no silêncio que precisamos aprender a escutar.

**Toda criança e adolescente merece ser ouvido
antes que o silêncio grite por socorro.**



escute o silêncio

PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE VIRTUAL



Ouvidoria
Poder Judiciário do Estado do Ceará